

INFORMATIVO bancário



bancariosdf.com.br

Brasília, 16 de abril de 2020

Edição 1.477



APOIE A CAMPANHA DE SOLIDARIEDADE 'QUEM TEM FOME TEM PRESSA' E AJUDE QUEM MAIS PRECISA



O Sindicato lançou o Comitê de Solidariedade Bancária de Combate ao Coronavírus que, com a ajuda da categoria bancária, vai formar um fundo financeiro emergencial para a campanha 'Quem tem fome tem pressa'. As ações levarão segurança alimentar e sanitária aos que vivem em situação de vulnerabilidade social.

O público-alvo que receberá a ajuda serão os catadores de materiais recicláveis, pessoas em situação de rua, mulheres vítimas de violência doméstica, abrigos para a terceira idade, quilombolas, LGBTs e creches. Saiba como doar no portal do Sindicato: bancariosdf.com.br



SINDICATO DEFENDE NEGOCIAÇÃO COLETIVA E COBRA DA FENABAN MAIS PROTEÇÃO À CATEGORIA CONTRA O CORONAVÍRUS

Dando continuidade às negociações para discutir a ampliação de medidas para o enfrentamento da pandemia do novo coronavírus, a Fenaban informou ao Comando Nacional dos Bancários, em reunião por videoconferência na segunda (13), que mais de 55% da categoria trabalha em regime de home office e anunciou a antecipação da campanha de vacinação contra a gripe, a partir do dia 14, começando por São Paulo.

Os representantes dos bancários garantiram ainda para os locais de trabalho a instalação de anteparos físicos e de proteção facial, além de

outros equipamentos de proteção individual.

“Atento ao recado das autoridades de saúde de que o pico da contaminação pela Covid-19 se dará nas próximas semanas, o Sindicato alerta que os bancários devem exigir dos bancos o cumprimento de todos os pontos assegurados até aqui com a Fenaban, como a utilização de equipamentos de proteção individual (EPIs), sem deixar de comunicar à entidade sindical os descumprimentos das medidas de segurança, para tomarmos as devidas providências imediatamente”, reforça o presidente do Sindicato, **Kleyton Moraes**.

SINDICATO GARANTE JUNTO AO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL CRIAÇÃO DE COMITÊ DE CRISE

Em reunião com o governador Ibaneis Rocha, o Sindicato cobrou a revogação do decreto baixado pelo chefe do executivo local no dia 7 que permite a reabertura das agências bancárias.

Embora a reivindicação tenha sido negada, Ibaneis concordou com a proposta de criação de um comitê de crise formado pelo Sindicato e o gabinete do governador para acompanhar os desdobramentos da pandemia do novo coronavírus, de modo a tomar medidas em tempo ágil para evitar

aglomerações nas agências, contribuindo para barrar os riscos de contaminação. Outras reivindicações do sindicato foram atendidas. Confira mais notícias no portal bancariosdf.com.br.



SINDICATO DEFENDE TRANSFORMAR RENDA BÁSICA EMERGENCIAL EM DEFINITIVA

A renda básica emergencial de R\$ 600 instituída dia 1º é vista pelo Sindicato neste momento de pandemia como forte indutora da mobilização para que o mecanismo de socorro e proteção aos cidadãos aliados do mercado de trabalho e sem meio de renda se torne não apenas definitivo mas também universal. Leia mais em bancariosdf.com.br.

PRESSIONE OS SENADORES PARA BARRAR A MP 905, QUE ACABA COM AS 6H E IMPÕE O TRABALHO AOS SÁBADOS. LEIA MAIS NA PÁGINA 4

UM GESTO DE SOLIDARIEDADE COM O PRÓXIMO

Sensibilizar, mobilizar e promover medidas de enfrentamento aos efeitos da Covid-19. É com este espírito que o Sindicato propõe a campanha 'Quem tem fome tem pressa', com o desafio de transformar o paradigma de valores na sociedade, a partir do incentivo a ações humanitárias, capazes de superar o individualismo.

Os bancários e bancárias de Brasília têm em seu DNA a solidariedade como traço marcante. A categoria sempre foi protagonista dos grandes temas e momentos da vida nacional. No momento, esses trabalhadores exigem a adoção de medidas de proteção para eles e os clientes, além da manutenção dos empregos e posterior retomada da atividade econômica.

Nos embates no Congresso Nacional, a categoria sempre se faz presente, juntamente com o Sindicato. Como agora, na luta para barrar a MP 905, que retira direitos, e na mobilização para a concessão da renda básica emergencial de R\$ 600 - um auxílio para garantir a sobrevivência daqueles que estão sendo mais afetados pela pandemia e que o Sindicato quer que se torne permanente.

Outro ato solidário foi a atuação marcante da categoria na campanha 'Quem tem fome tem pressa' (daí o nome da nossa campanha), idealizada pelo sociólogo Betinho, na década de 1990, quando os bancários construíram os primeiros comitês da cidadania, mais tarde transformados em políticas públicas de cobertura universal.

Agora, diante desta pandemia, a solidariedade bancária mais uma vez se reveste com caráter de urgência para organizar o Comitê de Solidariedade Bancária de Combate ao Coronavírus. O objetivo é criar um fundo financeiro emergencial para viabilizar ações de segurança alimentar e sanitária em socorro aos necessitados.



Kleyton Morais
Presidente do Sindicato

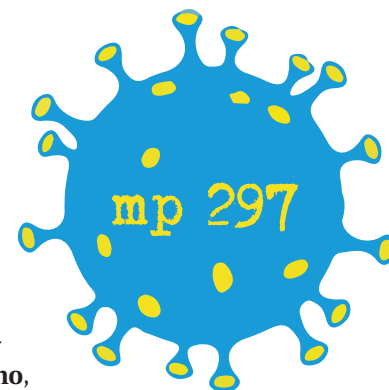
BANCO DO BRASIL APLICA MP 927 E BANCÁRIOS SÃO PREJUDICADOS

O BB anunciou no dia 7 que, “conforme previsto no Art. 6º da MP 927”, editada pelo governo Bolsonaro, “está autorizado a comunicar ao funcionário o acionamento de férias, com antecedência de” apenas “quarenta e oito horas”. Informou ainda “que poderá incluir o saldo atual de férias e a quantidade de dias que será adquirida referente ao período aquisitivo em curso”.

Os sindicatos conseguiram manter o que está previsto na CCT da categoria sobre a definição de abono, licença prêmio e banco de horas. Também ficou acordado que não haverá prorrogação do pagamento das férias, nem do 1/3 a que os trabalhadores têm direito. Os valores serão creditados com dois dias de antecedência do início das férias. A MP 927 autorizava o pagamento das férias até o quinto dia útil do mês sub-

sequente à data de seu início e o 1/3 constitucional poderia ser pago juntamente com o 13º salário.

A representante da Fetec-CUT/CN na Comissão de Empresa dos Funcionários, **Marianna Coelho**, destaca que o caminho é a negociação. “O BB implementou as férias compulsórias de forma autoritária, sem negociação prévia, reiteradamente descumprindo cláusula expressa do acordo coletivo, na qual se comprometeu a negociar as questões trabalhistas com os representantes dos empregados.”, disse.



EM AÇÃO DO SINDICATO, BB É CONDENADO A PAGAR 7ª E 8ª HORAS AOS BANCÁRIOS DA DITEC

Em recente julgamento de ação coletiva ajuizada pelo Sindicato em 2013, o juiz da 12ª Vara do Trabalho reconheceu o direito de recebimento das 7ª e 8ª horas, a título de horas extras diárias, a empregados do Banco do Brasil lotados na Diretoria de Tecnologia (Ditec) que tenham exercido até janeiro de 2013 as funções de Assessor Sênior de TI, Assessor Pleno de



TI, Assessor Júnior de TI e Assistente de TI.

O Sindicato ajuizou a ação coletiva em razão de o banco ter implementado naquele ano um novo plano de funções, passando a adotar a jornada de trabalho de 6 horas. A decisão judicial, se não for modificada em instâncias recursais, beneficia todos os empregados da ativa que eram lotados na Ditec com as referidas funções até 28 de janeiro de 2013 e ex-empregados desligados do BB a partir de 12 de abril de 2011. Ainda cabem recursos às partes.

“Trata-se de uma importante reparação para os bancários da Ditec que foram migrados compulsoriamente em 2013, uma vez que a jornada legal do bancário é de 6h, sendo devidas as 7ª e 8ª horas e seus reflexos”, comemora a secretária de Assuntos Jurídicos do Sindicato, **Marianna Coelho**.

SINDICATO REFORÇA CANAIS DE ATENDIMENTO À CATEGORIA

Para prestar um melhor serviço às bancárias e os bancários nesse período de crise causada pelo coronavírus, o Sindicato reforça os seus canais de atendimento, disponibilizando os seguintes números de telefones para eventuais denúncias ou esclarecimentos de dúvidas:

Central 1..... (61) 9 9965.6882
Central 2..... (61) 9 9656.3824
email: centraldeatendimento@bancariosdf.com.br

Atendimento 1..... (61) 9 9667.2549
Atendimento 2..... (61) 9 9670.7898
email: atendimento@bancariosdf.com.br

Jurídico..... (61) 9 9603.2833
email: sejur@bancariosdf.com.br

Saúde..... (61) 9 9801.1141
email: saude@bancariosdf.com.br

Presidência..... (61) 9 9135.6710
email: presidencia@bancariosdf.com.br

Os canais da entidade no Facebook, WhatsApp, Twitter e site seguem compartilhando informações de interesse da categoria sobre a pandemia.

APÓS COBRANÇA DO SINDICATO E DO COMANDO, CAIXA IMPLANTARÁ PROTETORES DE ACRÍLICO NAS AGÊNCIAS

Depois de cobrança do Sindicato, do Comando Nacional e da Contraf-CUT, a direção da Caixa anunciou mais um avanço na segurança dos trabalhadores contra o coronavírus: irá implantar protetores de acrílico nas agências. Segundo o banco, até dia 20 de abril eles serão instalados em 1.600 agências, e até 5 de maio todas as unidades do banco terão protetores.

“O combate ao coronavírus tem requerido de todos um grande esforço. Os bancários têm se valido de sua organização para arrancar melhorias nos protocolos de segurança. Ainda tem muito a ser implementado, enquanto estamos servindo de exemplo para outras catego-

rias. Parabéns a nossa organização!”, frisa o diretor do Sindicato **Antonio Abdan**, que integra a Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa).

FIM DO DESCOMISSIONAMENTO E DAS METAS

A Caixa atendeu a reivindicação dos trabalhadores e suspendeu o descomissionamento e a cobrança das metas. Nenhuma unidade ou empregado terá impacto na sua carreira em razão dos resultados observados neste período de março a abril ou até quando durar esta fase de confinamento. Além disso, o atendimento em todas as agências está contingenciado.



CAIXA DESCUMPRE JORNADA NO TELETRABALHO. SINDICATO DENUNCIA

Novo realidade do trabalho imposta pela crise mundial de saúde está afetando a vida dos trabalhadores do ramo financeiro. Nos últimos dias, diante do estabelecimento do teletrabalho para bancários do grupo de risco, o Sindicato recebeu denúncias que tratam da inviabilidade de os empregados exercerem o direito de

 Sindicato dos Bancários de Brasília - CONTRAF CUT

OFÍCIO SG 101/2020

Brasília, 01 de abril de 2020.

AO
SENHOR PEDRO DUARTE GUIMARÃES
PRESIDENTE DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
MATRIZ I - SETOR BANCÁRIO SUL - QUADRA 04, LOTE 03
C/C: GRET - Gerência Nacional de Relações Trabalhistas

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS
BANCÁRIOS DE BRASÍLIA, entidade sindical de primeiro grau, CGC/MF nº 00720.771/0001-53, com sede na EQS 314/315 Projção 1, Asa Sul, 70.383-400, Brasília, no desempenho de sua missão institucional de defesa e representação dos trabalhadores, tendo em vista as denúncias recebidas quanto a não observação da jornada de trabalho e, por consequência, a inviabilidade dos empregados exercerem o direito do intervalo intrajornada no exercício do teletrabalho.

intervalo intrajornada. Na última semana, a entidade cobrou providências da Caixa por meio de ofício.

Os relatos recebidos dão conta de demandas e videochamadas solicitadas por gestores sem restrição de horário e sem respeito às pausas de repouso ou de alimentação.

Para **Fabiana Uehara**, diretora do Sindicato dos Bancários,

“O empregado em home office tem que ter sua jornada respeitada. É necessário que o gestor combine o horário de trabalho, até porque sabemos que trabalhar em casa nem sempre é fácil, pois existem outras interferências. Além disso, cuidar da saúde mental e física, principalmente durante o isolamento social, é essencial”.

BRB: CONTRATO SUPERIOR A R\$ 200 MI GERA DÚVIDA

BRB assinou um contrato, sem licitação, de R\$ 276 milhões com a Confederação Nacional do Comércio para o aluguel de duas torres do complexo da CNC, na Asa Norte. No local serão alocados os empregados que hoje ocupam a sede do banco, localizada no Setor Bancário Sul desde a década de 1960.

“A mudança de endereço do banco poderia ser uma notícia banal,

até porque a atual sede nunca passou por uma revitalização. Porém, considerando-se o valor do negócio e o tempo do contrato, mesmo sendo legalmente dispensada a licitação, seria importante o banco adotar esse modelo para a efetivação, afastando assim qualquer dúvida quanto à idoneidade do negócio”, comenta **Eustáquio Ribeiro**, diretor da Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Centro-Norte (Fetec-CUT/CN).

COMUNICADO DO ITAÚ AOS FUNCIONÁRIOS ESTABELECE PRAZO DE 13/4 A 30/6 PARA OPÇÃO PELO SAÚDE BRB

Conforme acerto entre o Sindicato e representantes do Itaú em reunião na sede da entidade em março, o banco está encaminhando comunicado aos funcionários no DF e Entorno no qual assegura a opção pelo plano BRB Saúde aos que se encontram no da Unimed. Caso alguém queira fazer a opção inversa, também será possível. A garantia contempla os estagiários e menores aprendizes.

O comunicado estabelece prazo de migração de 13/4 a 30/6. “Esta é mais uma importante conquista que o Sindicato garante aos funcionários do Itaú”, reconhece o diretor da Fetec-CUT/CN **Washington Henrique**.

A forma de envio da solicitação de alteração do plano de saúde depende do histórico do funcionário. Confira as regras em bancariosdf.com.br.

DEPOIS DE COBRANÇA DO COMANDO E DO SINDICATO, BRADESCO ASSUME COMPROMISSO DE NÃO DEMITIR

Bradesco atendeu à reivindicação dos representantes dos trabalhadores e informou na quarta-feira (7) à Contraf-CUT que não irá demitir durante a pandemia do novo coronavírus.

O Bradesco garantiu ainda que vai distribuir máscara de acrílico a todos os bancários que estão nas agências fazendo o atendimento da população e máscaras de pano para os bancários de departamento. Além disso, afirmou que flexibilizará o final do plano do Seguro Bradesco para os trabalhadores que saíram no plano de demissão voluntária (PDV) em 2018 e tiveram seus planos encerrados agora, durante a pandemia.

“Isso só reforça a importância da negociação como instrumento para assegurar os direitos dos bancários”, diz o diretor da Fetec-CUT/CN **José Avelino**.

TRABALHO AOS SÁBADOS, FIM DAS 6 HORAS E PRECARIZAÇÃO: MP 905 É APROVADA NA CÂMARA E SEGUE PARA O SENADO

Em plena pandemia do novo coronavírus e seus impactos econômicos e sociais, os bancários sofreram nesta terça-feira (14) mais um duro golpe contra os seus direitos. Contrariando os apelos das centrais e dos sindicatos, o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), colocou em votação a famigerada Medida Provisória (MP) 905, a do contrato de trabalho verde a amarelo, e o texto foi aprovado em sessão online que entrou pela madrugada.

O texto segue agora para



o Senado. O governo federal e os apoiadores da Medida correm para

tentar aprová-la até o dia 20, quando vence o prazo da MP.

Para os bancários, a aprovação da MP significa um grande retrocesso, porque ela acaba com a jornada de 6 horas e impõe o trabalho aos sábados e feriados. “Conquistas históricas dos bancários estão ameaçadas se a MP 905 for aprovada. A pretexto de aprovar uma medida para combater os efeitos da pandemia da Covid-19, o governo mais uma vez joga o ônus da crise nas costas dos trabalhadores, privilegiando o empresariado e os

bancueiros”, critica o presidente do Sindicato, Kleyton Morais.



SINDICATO FAZ DEFESA DOS TRABALHADORES COM EMENDAS ÀS MPS QUE TRATAM DA CALAMIDADE PÚBLICA

O Sindicato tem atuado de forma permanente e destacada na construção de emendas às Medidas Provisórias 926/2020, 927/2020 e 936/2020, todas, segundo o governo, voltadas para enfrentamento das crises sanitária e econômica gerada pela pandemia do coronavírus.

As proposições do Sindicato têm se materializado,



sobretudo, em emendas apresentadas pela deputada federal Erika Kokay (PT-DF), bancária da Caixa e ex-presidenta da entidade. O diálogo e as articulações envolvem também todos os parlamentares dispostos a atuarem em defesa dos interesses dos trabalhadores. Veja quais as emendas em bancariosdf.com.br.

APÓS PRESSÃO, EMENDA DO PARTIDO NOVO À PEC DO 'ORÇAMENTO DE GUERRA' QUE REDUZIA SALÁRIO DE SERVIDORES É DERROTADA

Por pressão da oposição, de entidades e sindicatos, uma emenda do Partido Novo à chamada PEC do “orçamento de guerra” que previa redução de até 50% dos salários de servidores e servidoras foi derrotada na Câmara Federal. O texto-base da PEC foi aprovado em dois turnos no dia 3.

“São as velhas e conhecidas medidas neoliberais, que poupam banqueiros e bilionários mas impõem ao povo toda má sorte e desgraça”, resume o presidente do Sindicato Kleyton Morais. “Na bonança, privatiza-se o lucro. Mas em tempos de desgraça, socializa-se os prejuízos com o povo”.

O presidente do Sindicato parabenizou a deputada federal Erika

Kokay (PT-DF), que votou contra a emenda. “Sua presença firme e atenta no parlamento nos possibilita uma reserva importantíssima de esperança e luta”, disse Kleyton. “A saída é outra: nesse momento, precisamos dos servidores e de um Estado forte”.

No portal do Sindicato você confere um vídeo da deputada Erika Kokay comentando a vitória dos trabalhadores.



MP 936: REDUÇÃO SALARIAL PRECISA SER NEGOCIADA COM SINDICATOS, DECIDE STF

Acordos individuais sobre redução de jornada e salário, ou de suspensão de contratos de trabalho, só serão válidos se os sindicatos de trabalhadores negociarem antes de forma coletiva, decidiu o ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal. Com isso,



ele aceitou em parte a Ação Direta de Inconstitucionalidade 6.363, proposta pela Rede, contra a Medida Provisória 936. Segundo Lewandowski, caso o sindicato não se manifeste em até 10 dias, estará aceitando o acordo individual.

EXPEDIENTE

INFORMATIVO **bancário**



bancariosdf.com.br

BANCÁRIOS DF
SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE BRASÍLIA

Filado à **CUT**

CONTRAF

FETEC CUT
Centro Norte

Presidente Kleyton Morais | Secretário de Imprensa Rafael Zanon | Conselho Editorial Kleyton Morais (BB), Antônio Abdan (Caixa), Cristiano Severo (BRB) e Washington Henrique (Bancos Privados)
Editor Renato Alves | Redação Joanna Alves, Mariluce Fernandes e Evando Peixoto (colaboração) | Diagramação Caio César Reis | Fotografia Guina Ferraz | Sede SHCS EQ 314/315 Bloco A, Asa Sul, CEP 70383-400
Contatos (61) 3262-9090 – imprensa@bancariosdf.com.br | Tiragem Online | Distribuição gratuita | Todas as opiniões emitidas neste informativo são de responsabilidade da diretoria do SEEB-DF